

11/2013

NOVEMBRO ▪ MENSAL

ISSN 2182-6331



BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



PLANO FINANÇAS
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

AUTOR: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2013

CAPA/CONTRACAPA: Pormenor de portão, Palácio do Governo Regional da Madeira, © DROC, 2013

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: 2013-11-29

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional: <http://srpf.gov-madeira.pt> | E-mail: droc.srpf@gov-madeira.pt

Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese.....	6
2.2. Receita.....	10
2.3. Despesa	13
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	19
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	19
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	20
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	25
5. Conceitos aplicados.....	27
6. Siglas e abreviaturas.....	28
7. Índice de Quadros	29

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se ao acumulado até ao final do mês de outubro de 2013.

◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental dos primeiros dez meses de 2013, de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-outubro)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	851.009,7	293.953,1	12.368,3	888.455,6
Impostos diretos	284.514,9	819,1	0,0	285.334,0
Impostos indiretos	329.963,4	21,6	0,0	329.985,0
Contribuições de Segurança Social	3.334,0	0,0	0,0	3.334,0
Outras receitas correntes	233.197,4	293.112,4	12.368,3	269.802,6
Transferências correntes	204.547,1	286.005,6	0,0	221.677,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	201.640,3	2.610,3	0,0	204.250,6
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	268.875,3	0,0	0,0
Receita de capital	168.933,9	31.245,3	105,3	196.275,2
Venda de bens de investimento	48,6	4,0	0,0	52,6
Transferências de capital	84.349,5	31.216,1	105,3	111.661,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	42.006,0	503,8	0,0	42.509,8
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	4.009,4	0,0	0,0
Receita efetiva	1.019.943,6	325.198,4	12.473,6	1.084.730,7
Despesa corrente	811.347,8	289.349,8	25.517,6	857.339,6
Consumo público	451.405,0	90.107,7	8.663,6	550.176,2
Despesas com o pessoal	279.512,2	22.965,6	3.937,3	306.415,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	171.892,8	67.142,1	4.726,3	243.761,2
Subsídios	7.961,5	11.324,9	0,0	19.286,4
Juros e outros encargos	39.852,1	7.266,6	10.627,2	57.745,9
Transferências correntes	312.129,2	180.650,6	6.226,8	230.131,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	127,2	695,0	0,0	822,3
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	268.870,0	5,5	0,0	0,0
Despesa de capital	950.330,0	26.040,9	2.460,7	974.714,5
Investimento	920.844,6	2.379,8	2.444,2	925.668,6
Transferências de capital	29.485,4	23.661,1	16,5	49.045,9
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	11.011,4	1.481,3	0,0	12.492,7
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	4.117,1	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	1.761.677,8	315.390,7	27.978,2	1.832.054,2
Saldo global	-741.734,2	9.807,7	-15.504,6	-747.323,4
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	39.661,9	4.603,3	-13.149,3	31.116,0
Despesa corrente primária	771.495,7	282.083,1	14.890,4	799.593,7
Saldo corrente primário	79.514,0	11.870,0	-2.522,1	88.861,9
Saldo de capital	-781.396,1	5.204,4	-2.355,3	-778.439,4
Despesa primária	1.721.825,7	308.124,1	17.351,1	1.774.308,2
Saldo primário	-701.882,1	17.074,4	-4.877,5	-689.577,5

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsectores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de outubro de 2013, o *saldo global* consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 747,3 milhões de euros. O *saldo primário* ascende a -689,6 milhões de

euros e o *saldo de capital* foi deficitário em 778,4 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 1.832,1 milhões de euros e a uma *despesa primária* de 1.774,3 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 1.084,7 milhões de euros.

◆ 2. Subsetor do Governo Regional

◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado até outubro de 2013 do subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -741,7 milhões euros, o que representa uma variação de -625,4 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância decorre da trajetória descendente do *saldo de capital*, cristalizada num aumento acentuado da *despesa*, que se traduz numa variação homóloga de 908,9 milhões de euros, em virtude da efetivação de pagamentos no âmbito da utilização do empréstimo bancário com aval do Estado, no montante de cerca de 1.100 milhões de euros, em linha com o estabelecido no PAEF-RAM. A receita efetiva evoluiu favoravelmente, embora de forma menos pronunciada. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é positivo em 224,3 milhões de euros. O *saldo corrente* evoluiu positivamente,

motivado pelo pronunciado aumento da componente da *receita*, por oposição de uma evolução positiva marginal da *despesa* desta natureza. Nestas circunstâncias, o saldo corrente evidenciado até final de outubro ascendeu a 39,7 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* ascendido a -781,4 milhões de euros.

Concretamente, enquanto que na vertente corrente a *receita* cresceu 28,4% em termos homólogos, a *despesa* variou 2,7%. O *saldo global* evidenciado no final de outubro resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou 42,6% e de um acréscimo da *despesa efetiva* (111,9%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução das *transferências correntes* (-3,4%), e das *outras despesas correntes* (-95,1%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, em especial da *despesa de capital*,

designadamente as despesas com a *aquisição de bens de capital* – em larga medida motivado pelo pagamento de despesas transitadas de anos anteriores, no âmbito do empréstimo de 1.100 milhões de euros – e as *outras despesas de capital*, que variaram 3.450,0% e 110,0%, respetivamente.

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente das componentes corrente, cristalizada numa variação homóloga de 28,4%, e de capital, materializada numa variação de 224,4% face aos primeiros dez meses de 2012, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-outubro)

€ Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	663.026,8	851.009,7	28,4
Receitas fiscais	492.142,7	614.478,3	24,9
Impostos diretos	175.360,4	284.514,9	62,2
Impostos indiretos	316.782,3	329.963,4	4,2
Outras receitas correntes	170.884,1	236.531,4	38,4
Receita de capital	52.069,6	168.933,9	224,4
Receita efetiva	715.096,4	1.019.943,6	42,6
Despesa corrente	789.956,4	811.347,8	2,7
Despesas com o pessoal	249.238,4	279.512,2	12,1
Aquisição de bens e serviços	157.234,7	171.060,4	8,8
Juros e outros encargos	35.672,9	39.852,1	11,7
Transferências correntes	323.225,4	312.129,2	-3,4
Administrações Públicas	282.201,3	268.997,3	-4,7
Outras	41.024,1	43.131,9	5,1
Subsídios	7.753,5	7.961,5	2,7
Outras despesas correntes	16.831,5	832,5	-95,1
Despesa de capital	41.464,4	950.330,0	2.191,9
Investimento	25.939,0	920.844,6	3.450,0
Transferências de capital	15.525,5	29.485,4	89,9
Administrações Públicas	8.688,2	15.128,5	74,1
Outras	6.837,3	14.356,9	110,0
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	831.420,8	1.761.677,8	111,9
Saldo global	-116.324,4	-741.734,2	-537,6
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-126.929,5	39.661,9	131,2
Saldo de capital	10.605,2	-781.396,1	-7.468,1
Saldo primário	-80.651,5	-701.882,1	-770,3
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	227.177,2	15.708,4	-93,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ O *saldo primário* foi de -701,9 milhões de euros, o que representa um agravamento de cerca de 621,2 milhões de euros relativamente ao período homólogo de 2012;
- ◆ Verifica-se uma quebra do *saldo de capital*, cristalizada numa variação homóloga de -7.468,1%;
- ◆ A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória ascendente da *receita*, a par de um aumento acentuado

da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou 304,8 milhões de euros até outubro de 2013, a *despesa efetiva* aumentou 930,3 milhões de euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado no final dos primeiros dez meses de 2013, que se decompõe num saldo corrente de 39,7

milhões de euros e num saldo de capital de -781,4 milhões de euros.

O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de outubro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (outubro)			
	€ Milhares		
	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	66.009,5	133.505,1	102,3
Receitas fiscais	57.629,5	77.050,1	33,7
Outras receitas correntes	8.380,0	56.455,0	573,7
Receita de capital	4.527,1	5.278,5	16,6
Receita efetiva	70.536,6	138.783,6	96,8
Despesa corrente	96.761,8	114.541,9	18,4
Despesas com o pessoal	25.212,1	28.243,2	12,0
Aquisição de bens e serviços	36.691,9	48.337,3	31,7
Juros e outros encargos	711,8	332,5	-53,3
Despesa de capital	6.921,9	51.903,2	649,8
Investimento	6.069,1	48.333,2	696,4
Transferências de capital	852,8	3.570,0	318,6
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	103.683,7	166.445,0	60,5
Saldo global	-33.147,1	-27.661,4	16,5
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-30.752,4	18.963,3	161,7
Saldo de capital	-2.394,8	-46.624,6	-1.846,9
Saldo primário	-32.435,3	-27.328,8	15,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ A execução orçamental relativa ao mês de outubro expressa uma trajetória análoga à registada em termos acumulados para os primeiros dez meses de 2013. Com efeito, a *receita efetiva* registou um acréscimo, que,

conjugado com a evolução ascendente da *despesa efetiva* face ao registado em outubro de 2012, materializa as variações de 96,8% e de 60,5%, respetivamente. O *saldo global* resultante evidencia que a *despesa*

efetiva superou a *receita efetiva* em 27,7 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo deficitário evidenciado ao nível de capital (-46,6 milhões de euros), parcialmente

contrariado pelo desempenho da vertente corrente, que registou um *superavit* de 19,0 milhões de euros.

◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 42,6% nos primeiros dez meses de 2013, fundamentalmente em virtude do comportamento evidenciado pelas *receitas fiscais*, em particular pela evolução evidenciada ao nível da tributação direta. Esta circunstância reflete os acréscimos na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre os rendimentos*, tanto das pessoas singulares, como das pessoas coletivas, em virtude do cumprimento das obrigações impostas pelo PAEF – RAM em matéria de fiscalidade, e das alterações decorrentes da aprovação do Orçamento do Estado para 2013 e inerentes adaptações ao quadro normativo regional.
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 81,9% face aos primeiros dez meses de 2012 reflete, fundamentalmente, um aumento da *receita de capital*, motivado pela arrecadação de 80 milhões de euros pela concessão da ANAM. Salienta-se ainda na vertente de capital, a evolução positiva das receitas de *transferências da União Europeia*, no âmbito da comparticipação Fundo de Coesão – POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007/2013, sendo de destacar em particular os recursos destinados a apoiar a intervenção nos troços terminais das principais ribeiras do Funchal.
- ◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 614,5 milhões de euros, nos primeiros dez meses de 2013, refletindo um acréscimo de 24,9% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada até outubro de 2013 cristaliza a trajetória ascendente tanto dos *impostos diretos* (62,2%), como dos *impostos indiretos* (4,2%)
- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro)		€ Milhares	
	2012	2013	VH (%)
Receita fiscal	492.142,7	614.478,3	24,9
Impostos Diretos	175.360,4	284.514,9	62,2
IRS	132.205,8	166.854,4	26,2
IRC	43.145,8	112.961,8	161,8
Outros	8,8	4.698,7	53.291,5
Impostos Indiretos	316.782,3	329.963,4	4,2
ISP	43.894,3	43.346,1	-1,2
IVA	211.381,7	229.334,0	8,5
ISV	3.690,7	3.299,4	-10,6
Imposto de consumo sobre o tabaco	24.351,1	24.703,5	1,4
IABA	4.794,9	4.752,6	-0,9
Outros	28.669,5	24.527,8	-14,4
Imposto de Selo	26.277,8	21.642,4	-17,6
IUC	2.100,9	2.613,5	24,4
Receita não fiscal	222.953,7	405.465,3	81,9
Receita efetiva	715.096,4	1.019.943,6	42,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2012 para 2013 ficou a dever-se a:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)* – regista-se um acréscimo face ao ano de 2012, que acende a 26,2%;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)* – verifica-se uma variação de 161,8% relativamente a 2012.

As variações ocorridas refletem as atualizações efetivadas ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa, assim como incorporam a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, que aprova

o Orçamento do Estado para 2013. Ao nível da tributação sobre o rendimento das pessoas coletivas, salienta-se ainda o efeito dos resultados derivados da autoliquidação do IRC/2012, onde se verificou um aumento de cerca de 100% nos contribuintes do Regime Geral, assim como, o efeito do fim do regime de isenção do Centro Internacional de Negócios da Madeira.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um acréscimo de 8,5% na receita arrecadada até outubro de 2013 face ao registado em igual

período do ano anterior. Esta evolução deriva do facto da aplicação da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas ter resultado no apuramento de um duodécimo superior a atribuir até abril de 2013, face ao aplicado no período homólogo de 2012, tendo resultado ainda, dos acertos a que se refere o art.º 4.º da Portaria em apreço, um acréscimo no duodécimo a transferir pelas entidades nacionais;

- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de -10,6% face ao período homólogo de 2012;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou uma diminuição de 17,6%;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 1,4% comparativamente a 2012;

- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – verifica-se uma quebra de 1,2% face ao ano transato.

A **receita não fiscal** apresenta um acréscimo de 81,9%, em grande medida influenciado pelo recebimento da verba decorrente da concessão da ANAM, com reflexo no aumento das Outras Receitas de Capital e pelo acréscimo das *transferências de capital* provenientes da União Europeia, na sequência dos apoios concedidos por intermédio Fundo de Coesão – POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007/2013, salientando-se em particular os recursos destinados a apoiar a intervenção nos troços terminais das principais ribeiras do Funchal, conforme já referido anteriormente.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos primeiros dez meses de 2012 e 2013:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro)

€ Milhares

	2012	2013	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	492.142,7	614.478,3	77,7%
Receita não fiscal	222.953,7	405.465,3	78,8%
Correntes	170.884,1	236.531,4	95,8%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	4.343,2	3.334,0	59,3%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	18.520,2	17.900,5	70,3%
Rendimentos da Propriedade	1.243,4	1.213,3	64,5%
Transferências Correntes	140.710,3	204.547,1	100,7%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4.539,0	8.443,9	91,1%
Outras Receitas Correntes	1.527,9	1.092,5	71,7%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	52.069,6	168.933,9	63,1%
Venda de Bens de Investimento	146,9	48,6	346,9%
Transferências de Capital	51.433,7	84.349,5	46,0%
Outras Receitas de Capital	0,0	80.000,0	100,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	489,0	4.535,8	105,5%
Receita efetiva	715.096,4	1.019.943,6	78,1%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional aumentou 111,9% entre os primeiros dez meses de 2012 e igual período de 2013, tendo apresentado um

grau de execução de 62,5%, mais 17,6 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até outubro do ano anterior.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-outubro)

€ Milhares

	2012	2013	Grau de Execução (%)		VH (%)
			2012	2013	
Despesa corrente	789.956,4	811.347,8	62,0	54,0	2,7
Despesas com o pessoal	249.238,4	279.512,2	79,3	77,3	12,1
Remunerações Certas e Permanentes	212.707,9	232.006,0	81,0	78,7	9,1
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.118,0	1.595,9	46,0	50,5	-24,7
Segurança social	34.412,5	45.910,3	73,4	72,0	33,4
Aquisição de bens e serviços correntes	157.234,7	171.060,4	76,6	76,1	8,8
Juros e outros encargos	35.672,9	39.852,1	31,5	11,4	11,7
Transferências correntes	323.225,4	312.129,2	63,1	65,9	-3,4
Administrações Públicas	282.201,3	268.997,3	63,5	65,8	-4,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	282.201,3	268.870,0	63,6	65,8	-4,7
Administração Local	0,0	127,2	0,0	97,5	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	41.024,1	43.131,9	60,1	66,6	5,1
Subsídios	7.753,5	7.961,5	34,0	70,4	2,7
Outras despesas correntes	16.831,5	832,5	15,8	1,0	-95,1
Despesa corrente primária	754.283,5	771.495,7	65,0	67,0	2,3
Despesa de capital	41.464,4	950.330,0	7,1	72,1	2.191,9
Investimento	25.939,0	920.844,6	8,9	92,0	3.450,0
Transferências de capital	15.525,5	29.485,4	14,7	41,6	89,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	831.420,8	1.761.677,8	44,8	62,5	111,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:

Ativos financeiros	227.177,2	15.708,4	84,6	43,4	
Passivos financeiros	78.525,0	210.179,7	98,9	84,1	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2012 para 2013 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos realizados no âmbito do PAEF-RAM;
- ◆ Acréscimo da *despesa com pessoal* em 12,1%, em grande medida explicado pelos aumentos das *despesas com as remunerações certas e permanentes* (9,1%) – a que estará associada a reposição do subsídio de Natal dos

funcionários públicos e o pagamento daquele abono em duodécimos, nos termos do estabelecido na Lei do OE para 2013 – e pelo consequente aumento das despesas com a segurança social. O acréscimo registado ao nível das *despesas com pessoal* do subsector do Governo Regional é também justificado pelas diversas alterações orgânicas verificadas a partir do início do ano económico de 2013, nomeadamente a

extinção da empresa pública regional RAMEDM – Estradas da Madeira, S.A. e sua integração, na Administração Pública Regional direta, através da Direção Regional de Estradas. Decorrente de igual processo, o acréscimo das despesas com pessoal do Governo Regional é também motivado pela extinção, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, do Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM; Fundo Madeirense do Seguro de Colheitas; Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas e do Centro de Estudos de História do Atlântico, os quais foram objeto de integração na Administração Pública Regional direta;

- ◆ Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *aquisição de bens e serviços correntes* (8,8%), em termos homólogos);
- ◆ Aumento da despesa com *juros e outros encargos* (11,7%);
- ◆ Decréscimo das *transferências correntes* (-3,4%);
- ◆ Aumento da despesa com *subsídios*, na execução até ao final de outubro de 2013, materializada

numa variação de 2,7% face ao período homólogo de 2012;

- ◆ Redução na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (-95,1%);
- ◆ Acréscimo da *despesa de capital* (2.191,9%), a que estão associados os pagamentos de encargos transitados de anos anteriores, no valor de 850,2 milhões de euros, levados a efeito no decorrer deste ano, no âmbito do empréstimo bancário de 1.100 milhões de euros.

◆ As *despesas correntes* realizadas até outubro de 2013 representam 46,1% do total da *despesa efetiva*, sendo que a *despesa corrente primária* corresponde a 43,8% da mesma. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* diminuíram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 49,0 p.p., enquanto que as *despesas correntes primárias* cristalizam um decréscimo de 46,9 p.p., em virtude do pronunciado acréscimo registado ao nível das despesas de capital. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-outubro)

€ Milhares

	2012	2013	Estrutura
Funções Gerais de Soberania	61.243,0	58.676,8	3,3
Serviços Gerais da Administração Pública	54.470,7	52.203,5	3,0
Segurança e Ordem Públicas	6.772,3	6.473,3	0,4
Funções Sociais	549.741,7	670.984,8	38,1
Educação	248.179,9	276.101,1	15,7
Saúde	243.846,6	240.429,5	13,6
Habituação e Serviços Coletivos	40.536,4	105.015,2	6,0
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	17.178,9	49.439,1	2,8
Funções Económicas	184.766,1	992.231,5	56,3
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	29.448,8	29.300,2	1,7
Indústria e Energia	1.478,2	1.000,1	0,1
Transportes e Comunicações	129.610,0	938.196,0	53,3
Comércio e Turismo	14.996,2	19.142,8	1,1
Outras Funções Económicas	9.232,9	4.592,5	0,3
Outras Funções	35.670,0	39.784,7	2,3
Operações da Dívida Pública	35.670,0	39.784,7	2,3
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	831.420,8	1.761.677,8	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	227.177,2	15.708,4	0,9
Funções Gerais de Soberania	209.099,9	10.665,5	0,6
Funções Sociais	2.884,3	2.742,2	0,2
Funções Económicas	15.193,0	2.300,7	0,1
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	78.525,0	210.179,7	11,9
Outras Funções	78.525,0	210.179,7	11,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções económicas* na execução da despesa, representando 56,3% do total, seguindo-se as *funções sociais* (38,1%), as *funções gerais de soberania* (3,3%) e as *outras funções* (2,3%).
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (276,1

milhões de euros) e à *saúde* (240,4 milhões de euros), que representam 41,1% e 35,8% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* aumentaram cerca de 27,9 milhões de euros, enquanto que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 3,4 milhões de euros.

- ◆ As despesas com as *funções económicas* aumentaram até outubro, face à realização de 2012, cristalizando um acréscimo de 807,5 milhões de euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pelo pagamento de encargos assumidos de anos anteriores;
- ◆ As *funções gerais de soberania* executaram 58,7 milhões de euros, o que representou uma variação de -4,2% face ao registado até outubro de 2012, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam uma diminuição de 4,2%, a condicionarem a evolução registada;
- ◆ Em *outras funções*, os 39,8 milhões de euros realizados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 11,5% face à execução registada nos primeiros dez meses de 2012;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento

orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 284,6 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 75,6% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Segue-se a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 249,1 milhões de euros, dos quais, 97,3% respeitam a *transferências correntes* e o Plano e Finanças, com 204,2 milhões de euros, motivado, fundamentalmente, pelas despesas associadas às SCUTS e pelo pagamento de *juros e outros encargos*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,0 milhão de euros, afetos, na sua quase totalidade, a *despesas com o pessoal* (822,6 mil euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 11,8 milhões de euros nos primeiros dez meses de 2013.

O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	11.807,5	1.045,7	29.366,0	185.341,2	34.240,8	27.187,2	248.296,4	274.062,9	811.347,8
Despesas com o pessoal	0,0	822,6	20.110,3	13.348,1	21249,2	7.101,2	1610,5	215270,2	279.512,2
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	685,6	16.733,7	10.611,1	17.700,8	6.015,8	1380,0	178.879,0	232.006,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	20,4	210,4	276,3	303,0	23,7	2,7	759,3	1595,9
Segurança social	0,00	16,6	3.166,2	2.460,7	3.245,4	1.061,8	227,7	35.631,9	45.910,3
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	223,1	7.449,4	130.278,2	3.300,5	8.817,5	2.011,6	18.980,1	171.060,4
Aquisição de bens	0,00	21,6	746,4	736,3	393,3	2.502,4	5,3	6.278,4	10.683,7
Aquisição de serviços	0,00	201,5	6.703,1	129.541,8	2.907,2	6.315,1	2.006,3	12.701,7	160.376,6
Juros e outros encargos	0,0	0,0	2,3	39.784,7	0,0	0,0	0,0	65,1	39.852,1
Transferências correntes	11.807,5	0,0	1.301,1	1.676,4	7.694,3	5.236,8	244.674,3	39.738,7	312.129,2
Administrações Públicas	11.807,5	0,0	1.248,4	1.490,2	4.101,8	127,2	242.396,8	7.825,3	268.997,3
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	11.807,5	0,0	1.248,4	1.490,2	4.101,8	0,0	242.396,8	7.825,3	268.870,0
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	127,2	0,0	0,0	127,2
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	52,8	186,2	3.592,5	5.109,6	2.277,5	31.913,4	43.131,9
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	1.932,2	6.029,3	0,0	0,0	7.961,5
Outras despesas correntes	0,0	0,0	502,9	253,8	64,6	2,5	0,0	8,8	832,5
Despesa de capital	22,2	0,0	914.458,7	18.815,0	5.130,6	553,8	848,2	10.501,6	950.330,0
Investimento	0,0	0,0	909.929,4	9.079,3	533,0	103,9	2,7	1.196,4	920.844,6
Transferências de capital	22,2	0,0	4.529,3	9.735,7	4.597,6	449,9	845,4	9.305,2	29.485,4
Administrações Públicas	22,2	0,0	3.357,1	8.939,6	1.889,2	252,9	652,9	14,5	15.128,5
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	1.820,5	0,0	0,0	0,0	1.820,5
Administração Regional	22,2	0,0	3.357,1	1,6	68,7	0,0	652,9	14,5	4.117,1
Administração Local	0,0	0,0	0,0	8.937,9	0,0	252,9	0,0	0,0	9.190,9
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	1.172,1	796,1	2.708,4	197,0	192,5	9.290,8	14.356,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	11.829,7	1.045,7	943.824,7	204.156,2	39.371,4	27.741,0	249.144,5	284.564,5	1.761.677,8
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	0,0	10.665,5	0,0	2.300,7	2.742,2	0,0	15.708,4
Passivos financeiros		0,0	0,0	210.179,7	0,0	0,0	0,0	0,0	210.179,7
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58.915,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ Em 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto.
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada de outubro de 2013, situou-se em -15,5 milhões de euros, resultante de despesas com o *personal* (3,9 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (4,2 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (10,6 milhões de euros) e com

transferências correntes (6,2 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 25,5 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens e serviços de capital* – que totalizou 2,4 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado nos primeiros dez meses do ano. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 12,4 milhões de euros, enquanto que a componente de capital apresentou uma realização de 105,3 mil euros até outubro de 2013.

- ◆ Verifica-se um agravamento no *saldo global* das EPR de 3,8 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	setembro	outubro
Empresas Públicas Reclassificadas	-11.746,5	-15.504,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 9,8 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 268,9 milhões de euros, o que representa 82,7% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via

de capital até ao final de outubro de 2013 (85,5%), sendo que 12,8% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 93,3% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro)			
	€ Milhares		
	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	9.807,7	-15.504,6	-5.696,9
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	308.124,1	17.351,1	325.475,1
Saldo primário	17.074,4	-4.877,5	12.196,9
Saldo corrente	4.603,3	-13.149,3	-8.546,0
Saldo de capital	5.204,4	-2.355,3	2.849,1
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	369,8	982,7	1.352,4
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	16.161,0	16.161,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos primeiros dez meses de 2013, totalizou -5,7 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -15,5 milhões de euros, o qual

foi apenas parcialmente anulado pelo *saldo global* evidenciado pelos SFA, que atingiu 9,8 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, -8,5 milhões de euros e 2,8 milhões de euros. A

despesa primária fixou-se nos 325,5 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 12,2 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	293.953,1	12.368,3	306.321,4
Impostos diretos	819,1	0,0	819,1
Impostos indiretos	21,6	0,0	21,6
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.027,7	0,0	3.027,7
Transferências Correntes	286.005,6	0,0	286.005,6
União Europeia	14.514,6	0,0	14.514,6
Outras transferências	271.491,0	0,0	271.491,0
Venda de bens e serviços correntes	3.043,2	3.326,7	6.369,8
Outras Receitas Correntes	1.036,0	9.041,6	10.077,6
Receita de capital	31.245,3	105,3	31.350,7
Venda de bens de investimento	4,0	0,0	4,0
Transferências de capital	31.216,1	105,3	31.321,4
União Europeia	26.702,8	0,0	26.702,8
Outras transferências	4.513,3	105,3	4.618,6
Outras Receitas de Capital	3,6	0,0	3,6
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	21,6	0,0	21,6
Receita efetiva	325.198,4	12.473,6	337.672,0
Despesa corrente	289.349,8	25.517,6	314.867,3
Despesas com o pessoal	22.965,6	3.937,3	26.902,9
Aquisição de bens e serviços	67.049,3	4.231,9	71.281,2
Juros e outros encargos	7.266,6	10.627,2	17.893,8
Transferências correntes	180.650,6	6.226,8	186.877,4
Outros subsectores das Administrações Públicas	695,0	0,0	695,0
Outras transferências	179.955,6	6.226,8	186.182,4
Subsídios	11.324,9	0,0	11.324,9
Outras despesas correntes	92,7	494,4	587,2
Despesa de capital	26.040,9	2.460,7	28.501,6
Investimento	2.379,8	2.444,2	4.824,0
Transferências de capital	23.661,1	16,5	23.677,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	315.390,7	27.978,2	343.368,9
Ativos financeiros	5.166,7	0,0	5.166,7
Passivos financeiros	0,0	3.814,6	3.814,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	9.807,7	-15.504,6	-5.696,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de outubro, dos SFA e das EPR, ascende a -0,2 milhões de euros, tendo o *saldo corrente* atingido -1,6 milhões de euros e o de capital 1,4 milhões de

euros. A *despesa primária* fixou-se nos 42,0 milhões de euros e o *saldo primário* em 2,0 milhões de euros.

A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (outubro)	€ Milhares	
	outubro 2013	
	SFA execução mensal	EPR execução mensal
Receita corrente	36.345,6	1.315,6
Impostos diretos	55,4	0,0
Impostos indiretos	3,0	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	36.287,2	1.315,6
Transferências correntes	35.032,8	0,0
Receita de capital	6.295,4	0,0
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	6.294,0	0,0
Receita efetiva	42.641,0	1.315,6
Despesa corrente	34.382,4	4.871,4
Consumo público	11.253,3	2.261,9
Despesas com o pessoal	2.172,4	527,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	9.081,0	1.734,4
Subsídios	1.934,1	0,0
Juros e outros encargos	174,3	1.986,9
Transferências correntes	21.020,7	622,7
Despesa de capital	4.698,3	202,3
Investimento	38,7	202,3
Transferências de capital	4.659,6	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	39.080,7	5.073,7
Saldo global	3.560,4	-3.758,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos mensais dos subsetores do Governo Regional, SFA,

e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	outubro 2013	jan-outubro 2013	outubro 2013	jan-outubro 2013
Saldo global	-24.101,0	-731.818,6	-27.753,8	-747.323,4
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	20.926,7	44.265,5	17.370,8	31.116,0
Despesa corrente primária	116.249,0	784.703,3	119.133,6	799.593,7
Saldo corrente primário	21.433,5	91.384,2	19.864,5	88.861,9
Saldo de capital	-45.027,7	-776.084,0	-45.124,6	-778.439,4
Despesa primária	172.426,3	1.756.957,2	175.513,1	1.774.308,2
Saldo primário	-23.594,2	-684.699,8	-25.260,1	-689.577,5

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a 44,3 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -776,1 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a -684,7 milhões de euros até outubro de 2013.
- ◆ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até outubro de 2013 foi de 888,5 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 857,3

milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 196,3 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 974,7 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 1.084,7 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 1.832,1 milhões de euros.

O quadro XIV expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	outubro 2013	jan-outubro 2013	outubro 2013	jan-outubro 2013
	Receita corrente	137.682,5	876.087,5	138.998,1
Impostos diretos	39.452,7	285.334,0	39.452,7	285.334,0
Impostos indiretos	37.655,8	329.985,0	37.655,8	329.985,0
Contribuições de Segurança Social	923,8	3.334,0	923,8	3.334,0
Outras receitas correntes	59.650,2	257.434,5	60.965,8	269.802,6
Transferências correntes	55.817,5	221.677,4	55.817,5	221.677,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	53.246,9	204.250,6	53.246,9	204.250,6
Receita de capital	11.149,6	196.169,8	11.254,9	196.275,2
Venda de bens de investimento	1,7	52,6	1,7	52,6
Transferências capital	11.082,6	111.556,2	11.187,9	111.661,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	4.166,7	42.509,8	4.166,7	42.509,8
Receita efetiva	148.832,1	1.072.257,3	150.253,0	1.084.730,7
Despesa corrente	116.755,8	831.822,1	121.627,3	857.339,6
Consumo público	87.880,1	541.512,7	90.142,0	550.176,2
Despesas com o pessoal	30.415,5	302.477,8	30.943,0	306.415,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	57.464,6	239.034,9	59.199,0	243.761,2
Subsídios	2.003,7	19.286,4	2.003,7	19.286,4
Juros e outros encargos	506,8	47.118,8	2.493,7	57.745,9
Transferências correntes	26.365,2	223.904,3	26.987,9	230.131,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	176,7	822,3	176,7	822,3
Despesa de capital	56.177,3	972.253,9	56.379,6	974.714,5
Investimento	48.371,9	923.224,4	48.574,2	925.668,6
Transferências de capital	7.805,4	49.029,4	7.805,4	49.045,9
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	1.438,6	12.492,7	1.438,6	12.492,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	172.933,1	1.804.075,9	178.006,8	1.832.054,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O *passivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de outubro de 2013, ascendia a 1.636,1 milhões de euros, dos quais, 68,0% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 29,2% do montante do *passivo* verificado;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de outubro de 2013, correspondem a 649,8 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (78,2%) e aos SFA (15,2%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *aquisições de bens de capital* representar 12,9% do total do Passivo e 31,5% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de outubro de 2013, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de outubro de 2013 (valores acumulados)

€ Milhares

Total	outubro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	1.326.959,20	837.819,38	430.665,43	-0,04%	-5,49%	-3,48%
Despesas com Pessoal	3.523,55	3.494,46	171,71	52,40%	74,78%	115,95%
Aquisições de Bens e Serviços	386.837,91	375.130,44	318.378,96	-9,09%	-11,65%	-10,97%
Juros e outros encargos	549.877,13	95.275,50	92.324,25	9,52%	9,55%	25,13%
Transferências Correntes	347.212,05	335.980,42	11.385,79	-2,58%	-2,78%	-15,83%
Subsídios	31.145,12	19.577,14	124,54	-22,37%	-25,44%	-6,82%
Outras Despesas Correntes	8.363,44	8.361,42	8.280,18	676,11%	695,25%	689,90%
Despesas de Capital	309.145,90	290.302,75	219.133,51	-73,95%	-74,00%	-55,19%
Aquisições de Bens de Capital	210.938,90	210.917,93	204.748,74	-80,27%	-80,26%	-56,77%
Transferências de Capital	98.207,00	79.384,82	14.384,77	-16,32%	64,43%	-6,58%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	1.636.105,10	1.128.122,13	649.798,95	-34,92%	-43,68%	-30,52%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de outubro de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	outubro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	826.900,71	348.859,13	311.875,28	5,10%	0,73%	0,95%
Despesas de Capital	285.456,98	266.613,82	196.007,86	-75,32%	-75,50%	-57,49%
Total	1.112.357,68	615.472,95	507.883,14	-42,77%	-57,09%	-34,05%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de outubro de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	outubro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	476.820,69	468.105,01	98.875,93	-6,24%	-7,94%	-14,94%
Despesas de Capital	456,94	456,94	143,58	-68,69%	54,68%	-42,98%
Total	477.277,63	468.561,95	99.019,51	-6,42%	-7,90%	-15,00%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de outubro de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	outubro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	23.237,80	20.855,23	19.914,22	-27,78%	-34,20%	-5,29%
Despesas de Capital	23.231,99	23.231,99	22.982,08	-17,80%	-17,79%	-16,92%
Total	46.469,79	44.087,22	42.896,30	-23,11%	-26,46%	-11,90%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

◆ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Varição homóloga

◆ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-outubro)	5
QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-outubro).....	8
QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (outubro).....	9
QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro).....	11
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro).....	13
QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-outubro).....	14
QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-outubro)	16
QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-outubro).....	17
QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	19
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro).....	20
QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro).....	21
QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (outubro)	22
QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	23
QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	24
QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de outubro de 2013 (valores acumulados).....	25
QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de outubro de 2013 (valores acumulados).....	26
QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de outubro de 2013 (valores acumulados)	26
QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de outubro de 2013 (valores acumulados)	26

